



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA N.º 37/2019

Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às dezenove horas, reuniu-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de São Pedro da Serra, o Legislativo Municipal em Sessão Ordinária com a presença de todos os Vereadores. Declarando aberta a Sessão o Presidente Sérgio Luis Chies solicitou que a Secretária Graciele Schmitz Werner realizasse a leitura da chamada nominal dos Vereadores, em seguida realizou a votação da Ata da Sessão anterior aprovada por unanimidade. Conforme o expediente, a Secretária procedeu com a leitura das correspondências expedidas onde havia um ofício de número 69/2019 para o Gabinete da Prefeita e correspondências recebidas onde havia um Projeto de Lei número oitenta (80). Seguindo a ordem do dia, a Secretária realizou a leitura do parecer referente ao Projeto de Lei número oitenta (80), que em discussão o Presidente Sérgio Luis Chies explicou como ficariam as divisas territoriais do município de São Pedro da Serra e do município de Barão, segundo o mapa do projeto. Disse que a Prefeita Isabel Corete Joner Cornelius e o Prefeito de Barão entraram em acordo para enfim resolver as questões das divisas. Explicou também que depois que o projeto for votado nesta Câmara, irá para apreciação e votação na Câmara Municipal de Vereadores de Barão. Onde o Executivo pediu para que fosse colocado em votação logo, pois os recessos estão chegando e depois vai demorar muito, pois até passar pela outra Câmara e Assembleias. O vereador Gelson José Bard, disse que se a divisa ficar assim conforme o Projeto, o município de São Pedro da Serra vai estar perdendo. O vereador Carlos Alberto Walter disse que resumidamente o Limpado seria Barão e a família Patzlaff ficaria em Salvador do Sul, mesmo tendo título de eleitor e talão produtor, não quer dizer que tem que ser morador do município. O vereador André Mallmann disse que quem trabalha com produção primária, mais cedo ou mais tarde serão georreferenciadas e isso pode trancar. O vereador André Adilson Artus disse que um Projeto dessa



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

importância deve ser apreciado com mais tempo, e ser feito uma reunião com a comunidade. O vereador Carlos Alberto Walter disse que foi feito uma Audiência Pública em Campestre Alto. A vereadora Graciele Schmitz Werner disse que para um Projeto desses a comissão deveria vir explicar, juntamente com o Wilson Scherer e Prefeita. O vereador Sérgio Luis Chies disse que vão ter moradores que terão que pertencer a Barão, mesmo querendo pertencer a São Pedro da Serra. A vereador Graciele Schmitz Werner colocou que é uma situação complicada, pois teve moradores que estavam na Audiência e não querem ir pra Barão, disse que daí se vereadores vão aprovar, depois essas famílias vão vir questionar os vereadores. O Assessor Jurídico Gustavo Gewehr fez uma colocação que o comentário do vereador André Adilson Artus é extremamente importante, pois hoje querem que o Projeto seja aprovado em urgência, só que tem um documento de limites de áreas na data de 05 de novembro do corrente ano, e se já tinha o documento em mão nesta data, por que não convocaram uma reunião com os vereadores para a discussão da matéria, junto com o corpo de engenharia do município, para que chegasse em sessão com os vereadores aptos a votar sem ter muitos questionamentos e discussões, onde todo o procedimento poderia ter ocorrido de forma diferente e mais clara. O vereador Carlos Alberto Walter disse que respeita a opinião de todos, mas que faz muitos anos que tentam regularizar isto, e esse projeto vem para aumentar a área do município, sendo que o município de São Pedro da Serra é o segundo menor do Estado. O Assessor Jurídico disse que primeiro foram ao encontro dos vereadores de Barão, ao invés de vir ao encontro desta Câmara. O vereador André Mallmann disse que concorda que deveria se apreciar o Projeto com mais tempo, porém disse que a anos estão tentando regularizar isto e agora está nas mãos, mas que se alguém não se sentir à vontade de votar hoje deveria pedir vistas. O vereador André Adilson Artus disse que não concorda com a maneira que foi realizado, argumentou se alguém da comunidade de Campestre Alto estava junto quando se fez as



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

tratativas das divisas, questionou também se não poderiam ter chamado pelo menos o Presidente da Câmara de Vereadores. Comentou que Barão não perdeu nada com o projeto, pois São Pedro da Serra já estava atendendo a essas pessoas. Comentou que uma comissão da Agricultura poderia ter se feito presente, disse ainda que o projeto chega aqui na Câmara e tem que ser votado, questionou quem irá assumir aos que caírem fora da área? O vereador Roque Weimann disse que teve uma reunião em Campestre Alto para tratar disso. A vereadora Graciele Schmitz Werner comentou que sua opinião é a seguinte, como existe uma comissão, convida eles para se fazerem presentes, juntamente com o Vilson Scherer, Prefeita Isabel Corete Joner Cornelius, e ai fazem a explanação do Projeto com todos a par do que está acontecendo, pois depois de aprovado os vereadores serão questionados. O Presidente Sérgio Luis Chies colocou em votação se o projeto seria votado na sessão, e tiveram cinco votos a não dos vereadores Roque Weimann, Gelson José Bard, Graciele Schmitz Werner, André Adilson Artus, Luiz Hanauer, três com sim dos vereadores Carlos Adriano Schlindwein, André Mallmann e Sergio Luis Chies e o vereador Carlos Alberto Walter se absteve. Assessor Jurídico deu a sugestão de fazer uma reunião e após uma Sessão Extraordinária para votar o Projeto número 80/2019. O Presidente convocou uma Sessão Extraordinária para sexta-feira dia 22 de novembro do corrente ano, as 19:30h, e antes uma reunião, onde foi solicitado que enviassem ofícios para a Prefeita e Assessor Jurídico, Vilson Scherer, e demais comissões. O vereador André Mallmann disse que talvez por motivos de ter que viajar não poderá se fazer presente na Sessão Extraordinária. Passando para as explicações pessoais, o vereador Gelson José Bard comentou que concorda como foi decidido sobre votar na sexta após a reunião. Comentou sobre a escola de Campestre Alto, disse que a Secretaria da Educação Municipal, em Audiência Pública disse uma coisa e depois numa entrevista da rádio disse outras, afirmou não ter ouvido a entrevista, então não poderia dizer nada, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

que muitos munícipes ouviram e questionaram. O vereador questionou como poderiam confiar, quando não se mantém o que foi dito. O vereador André Adilson Artus disse que ouviu a entrevista na rádio onde a Secretária afirmou que o segundo grau não veria mais pra São Pedro por interesses políticos, e que o executivo teria um pré-acordo assinado com o governo do estado, onde seria feito o fechamento da escola de Campestre Alto em troca abriria o segundo grau, e na reunião disse que quando a Secretária foi questionado por um morador se a escola de Campestre Alto estava servindo de moeda de troca a Secretária da Educação afirmou que não era isso, porém na rádio disse já ter um pré-contrato assinado, então a radialista comentou que São Pedro da Serra é o único município que não tem segundo grau, e é Lei que todos tenham segundo grau, o município está em pleno direito de reivindicar o segundo grau, o vereador disse que concorda plenamente com o que a radialista disse na entrevista e que então não se precisa dar uma moeda de troca para algo que está em lei. Comentou ainda sobre a situação de ter que votar um projeto às pressas onde deveria ser bem analisando antes. O vereador Gelson José Bard disse que não era a primeira vez que isso acontecia. A vereadora Graciele Schmitz Werner comentou ser lamentável que na Audiência Pública a Secretária falou que jamais queria o fechamento da escola onde já tinham assinado um termo. Disse que ninguém é contra o ensino médio em São Pedro da Serra, pelo contrário, todos querem muito. Mas disse que não adianta ter ensino médio e não ter estrutura, comentou que tudo deve ser organizado aos poucos. Comentou que não deveriam ter dito algo na Audiência e na rádio usar outros argumentos. Disse também que se deve pensar mais nas comunidades e escolas do interior, e que a vereadora continua indo atrás de Deputados para conseguir o Ensino Médio para o município, mas para isso não se precisa fechar escolas. A vereadora comentou sobre o belo evento realizado no município vizinho a Festur em Salvador do Sul, solicitou que fosse encaminhado um ofício em nome da



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara de Vereadores parabenizando a organização da festa, comentou sobre a visita do Deputado Maurício Dziedricki que conseguiu a emenda de 500 mil para os Bombeiros. Comentou sobre a importância de toda a verba conseguida para o município. Afirmou querer muito que as divisas sejam realizadas, mas disse que não assim que funciona, votar no mesmo dia sem ter o conhecimento do projeto. O vereador André Mallmann disse que concorda e discorda com termos que foram colocados da Secretária da Educação, disse que em sua opinião a Secretária está realizando um bom trabalho comentou que sempre se teve uma luta muito grande para trazer o segundo grau para o município, e disse que em momento nenhum se falou em moeda de troca. Comentou que o próprio governo estadual está fechando as escolas com menos de 100 alunos, disse ser contra o fechamento de escola, mas é uma tendência irreversível, e que não vai ser o município que vai fechar, comentou também que sabe do esforço da Secretária para trazer o ensino médio. Comentou que conversou com o Secretário de Obras, que a terraplanagem está praticamente finalizada para empresa nova que vai vir, e que está sendo começado uma terraplanagem na Maranello para aumentar o espaço de produção deles e as estradas do interior também estão sendo patroladas depois de quase um mês de chuva. Parabenizou Salvador do Sul pela festa. Comentou que o Deputado Alceu Moreira veio visitar o município, onde conversou com ele sobre algumas tratativas de possíveis recursos para o município, disse que o Deputado comentou que por suas perspectivas esperam crescimento da economia nos próximos anos, comentou que crescendo a economia o restante vem junto. O vereador André Adilson Artus disse que lamentou pelo que aconteceu com a Secretária sobre dizer uma coisa e depois outra, disse que fica feliz por ter lutado para a escola não fechar, comentou que mesmo sendo o estado que fecha a escola, eles recuaram quando viram muitos munícipes lá defendendo a escola. Disse que o ensino médio é um direito e temos que lutar por isso, mas comentou que



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

anos que já várias pessoas lutam por isso, diretoras e Secretárias da Educação. Comentou que as coisas devem ficar as claras. Falou sobre a greve dos professores, e que os professores devem sim lutar pelos seus direitos, mas disse que como pai de aluno lamenta por atrasar tudo depois. O vereador Roque Weimann comentou que o Projeto já foi avaliado em reunião que esteve presente, comentou que poderia ser melhor, mas que pelo menos está resolvido o problema. Comentou ter a consciência do governo do estado queria fechar a escola e o município assumir as crianças, e sabe que o município tinha condições de assumir as crianças, e depois o governo mudou de ideia, comentou não concordar com isso e achar isso vergonhoso. O vereador Luiz Hanauer disse que por ele bastava a Prefeita ter explicado pro Presidente e o Presidente passar as informações como foi feito. Comentou que nenhuma comunidade quer que feche as escolas. O vereador Carlos Alberto Walter disse que o Secretário Luiz Schenkel também disse uma coisa na Audiência em Campestre Alto e depois outra numa reportagem em Carlos Barbosa referente a fechamento das escolas. Comentou que a anos está se lutando para o segundo grau, e disse que o governo não tem condições de assumir uma escola agora. Comentou que concorda com as greves dos professores. Lamentou a situação do Estado. Comentou que referente ao projeto da divisa se absteve do voto, pois concorda com várias questões que foram colocadas, mas que irá aprovar o projeto. O vereador Carlos Adriano Schlindwein informou os vereadores que referente a moção enviada aos Deputados, 122 municípios já fizeram, aprovaram por unanimidade e enviaram as moções, demonstrando apoio não a greve, mas sim a causa. Comentou não ser a favor de greves, e que está fazendo greve agora pois está com a maioria, diz não ser o melhor caminho por que prejudica pais, alunos que estão se formando, e as próprias férias dos professores, mas que uma vez tem que se sacrificar para ver se vai ter resultado, infelizmente o estado está nessa situação. Comentou que um senhor que quando era



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

prefeito fechou várias escolas no interior agora está lutando em prol do não fechamento. Comentou que isso agora não faz sentido, que isso é apenas política e não presar pela educação. Comentou que o governo monta uma estratégia, se a comunidade ir pra cima não fecha, mas se a comunidade não consegue vão lá e fecham as escolas. Disse ainda que tem muita coisa sendo publicada que não é verdade, e também falou que a greve será histórica, disse que na próxima semana os municípios estarão fazendo manifestos, e que não tem data para terminar, depende de se o governador vai se manifestar ou não. Comentou sobre as divisas, que a anos se faz discussões, sempre se foi pensado em famílias que não querem pertencer a Barão, mas daí de novo não vai ser aprovado por causa de algumas pessoas, afirmou que quem fez a divisa foi a cartográfica estadual, mas disse que acha válido a colocação do André Adilson Artus, que em alguns projetos o Executivo se precipitou pedindo para aprovarmos sem antes ter um conhecimento referente a matéria, mas disse que se deve cuidar que não foi aprovado até hoje essa divisa por causa disso, onde se vai querer beneficiar três ou quatro pessoas e ai não se chega a lugar nenhum de novo. Comentou que a responsabilidade do ensino médio é do estado e que no seu ponto de vista o município errou ao se meter lá em Campestre Alto nessa confusão. Afirmou que isso não tem nada a ver com a luta para se conseguir o ensino médio que vem de anos. Porém o Estado não tem dinheiro para construir escola e o município não pode construir pois depois isso fica para o estado. Comentou sobre as más condições do prédio da escola estadual. Comentou que os municípios que mantém as escolas do interior. Disse que se pudesse falar alguma coisa para o Governador Eduardo Leitte falaria que pode cortar 10% do salário, mas se cortasse do dele, do executivo, legislativo e judiciário também. O vereador Carlos Alberto Walter comentou que o Governador nomeou 60 CC's para juntar pessoas para aprovar o projeto dele. A vereadora Graciele Schmitz Werner comentou que quando receberam a convocação para a Audiência



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PEDRO DA SERRA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Pública em Campestre Alto ela e pais dos alunos vieram conversar com a Prefeita e a Secretária da Educação para ver o que estava acontecendo onde falaram que não sabiam, a vereadora disse que elas sabiam sim se já estavam com um pré-contrato assinado. Agradeceu a todos que se mobilizaram e não deixaram o estado fechar a escola. O vereador André Mallmann comentou que é válido os professores lutarem por seus direitos, mas que não é nada a favor de greves, pois disse que tem muita gente que sofre com baixos salários, que só tem o salário mínimo, não tem como reclamar, os colonos que trabalham direto nem direito a férias não tem. Afirmou que concorda com ir atrás dos direitos, mas em seu ponto de vista se todo mundo que resolver fazer greve por não estar satisfeito, ninguém mais trabalha. O vereador Gelson José Bard disse que apoia os professores. Parabenizou a festa de Salvador do Sul. O vereador Sérgio Luis Chies disse que a anos esta se trabalho para as divisas, e que se for pedir para várias famílias para quem quer pertencer, não vai chegar a lugar nenhum. Comentou que em sua opinião deve ser votado e ser resolvido o problema, se não terá que mudar todo o projeto por causa de algumas pessoas. Comentou sobre a situação dos professores. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, e que para constar foi lavrada a presente ata, após ser lida e achada conforme vai assinada por todos os vereadores. São Pedro da Serra, 19 de novembro de 2019.